



Journal de Barcelos

ANO XXV — N.º 1245

QUINTA-FEIRA

2

MAIO

1974

AVENÇA

Semanário Católico e Regionalista

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL

AO LEME DA PÁTRIA

Portugal escreveu mais uma página da sua História, ditada pela lusitanidade das suas gloriosas FORÇAS ARMADAS, na manhã de 25 de Abril, em testemunho de esperança no futuro da Pátria, a proclamar aos portugueses que, sob a superior orientação da JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL, a Nação se manterá una e prestigiada.

Foi à 1,20 da passada sexta-feira que o Sr. General António de Spínola dirigiu ao País através da rádio e da televisão, uma «Comunicação», na qual fez a proclamação da JUNTA DE SALVAÇÃO NACIONAL, composta por Sua Ex.ª e pelos elementos seguintes: General Francisco da Costa Gomes, General Manuel Diogo Neto, Capitão-de-Fragata António Alba Rosas Coutinho, Vice-Almirante José Baptista Pinheiro Azevedo, General Jaime Silvério Marques e Coronel Carlos Galvão de Melo.

Barcelos assistiu com serenidade e exemplar civismo, que identifica as suas gentes, ao acontecimento através da RTP e da Rádio, e posteriormente a manifestações populares, no melhor ambiente cívico, pois o que importa acima de tudo, é «encontrarmos novas fórmulas de evolução para a situação que se ajustem ao mundo em que vivemos, única forma de mantermos a unidade da Pátria, única forma de transmitirmos às gerações vindouras o Portugal que herdamos, única forma de não desmerecermos o esforço do passado, do sangue generosamente derramado pelo povo português, ao longo da nossa história e, na época presente, no Ultramar», como há dias afirmou Sua Ex.ª o General António de Spínola, no encontro com directores dos órgãos informativos.

JORNAL DE BARCELOS, que existe apenas pela dedicação à sua terra e ao país, da parte dos seus fundadores e dos seus continuadores, obedecendo sempre ao lema de Católico e Regionalista, saberá manter-se à altura das circunstâncias, que o momento impõe a todos os portugueses.

por MÁRIO DA GAMA

TRADIÇÕES BARCELENSES

XIV

AS FESTAS DAS CRUZES

É sempre oportuna e necessária até a referência às festas maiores de Barcelos, as das Cruzes. Tradição máxima da nossa terra.

A Cruz, de patíbulo ignominioso do paganismo, tornou-se símbolo honroso dos cristãos. E predomina de tal maneira na sociedade que a vemos espalhada pelos mais diferentes motivos da existência. A nossa vida nasce, cresce e fenece à sombra da Cruz, cuja presença, até para além da morte, assinala as nossas cinzas. Mas o seu simbolismo por excelência é o do triunfo da vida sobre a morte. Da luz sobre as trevas, do bem sobre o mal. Sinal

certo e seguro de vitória, de quem se arrima à Cruz, de quem segue os ditames preferenciais do espírito sobre a matéria. E que, no fluxo e refluxo, nos vaivens da vida humana, soma valores positivos, na integração final que, à simples luz da evidência, fará o Criador, para Quem todos tendemos!

Foi a Cruz gloriosa o estandarte dos cabouqueiros e dos continuadores de Portugal, imunizado contra os insucessos pelo espírito cristão, razão da sua sobrevivência. Foi a Cruz a insígnia que marcou as caravelas, na sobre-humana gesta das des-

(Continua na página 6)

EDUCAÇÃO E ENSINO

Ministério da Educação e Ciência

por JOÃO CORREIA

Testemunhas dos êxitos da vizinha e amiga Espanha nos mais variados domínios, temos, como é de inteira justiça, dado conhecimento do facto através de centenas de jornais representados do País e diversas nações de todos os continentes, honrando desta feita os seus

obreiros, mormente os que têm permitido os referidos êxitos, uns em torno da agro-pecuária, outros de carácter industrial, turístico, científico, cultural e educacional. É precisamente destes três últimos sectores que queremos falar, o que nos levou a entrevistar o ilustre e dinâmico Ministro da Educação e Ciência.

JC. — Senhor Ministro, quando foi criado o Ministério de Educação e Ciência?

MEC — O precedente mais antigo do actual Departamento dentro da estrutura do Estado Moderno, foi a Direcção Geral de Estudos, criação das Cortes Constituintes de 1812. Durante o século XIX os assuntos de Instrução Pública sofreram numerosas vicissitudes, passando a depender de diferentes Ministérios, até que em 1900 se criou como Ministério Independente o de Instrução Pública e Belas Artes, denominado em 1939 de Educação e Ciência.

(Continua na página 6)

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Com pedido de publicação, recebemos o texto do telegrama seguinte:

«Excelência General António de Spínola
Muito Ilustre Presidente da Junta de Salvação Nacional
LISBOA

Câmara Municipal de Barcelos hoje extraordinariamente reunida expressa seu vivo e incondicional apoio acção Forças Armadas Nação sob égide Vossa Excelência momento cruciante nossa Pátria deliberando ousar pedir a Vossa Excelência honre com sua presença prestigiosa inauguração dia 2 de Maio próximo Monumento aos Alcaides de Faria como significação virtudes nossa raça monumento exaltação gloriosas tradições Exército Português.

Presidente Câmara de Barcelos»

OS ALCAIDES FARIA

por MÁRIO DA GAMA

Reinava entre nós D. Fernando — seguindo a descrição de Alexandre Herculano, que repetiu, depois de visita ao local, o testemunho de Fernando Lopes, pai da história nacional — quando os espanhóis invadiram o norte de Portugal.

O primeiro encontro com as hostes nacionais foi em Carapeços. Os portugueses foram vencidos, ficando prisioneiros

Nuno Gonçalves, alcaide do Castelo de Faria.

Este, na saída, deixara a fortaleza ao cuidado de seu filho, Gonçalo Nunes.

O Alcaide, temeu que o filho, vendo-o prisioneiro, entregasse o Castelo, para libertar o pai.

Este receio levou-o, habilidosamente, a conseguir que os espanhóis, o fizessem chegar,

(Continua na página 6)

A Silva e as suas carências

Gostaria ter «pachorra» para me inserir no ambiente social da nossa Terra... Nesta altura, por umas tantas «coisas bonitas» que se fizeram, teria oportunidade de felicitar alguém por tantos êxitos conseguidos, que tanto prestigiam quem tem interesse, que se façam, e mais ainda a quem fica favorecido... Se o meu temperamento desse para bater palminhas nas costas dos importantes, o que na verdade não acontece, seria esta a altura propícia...

Não serei todavia tão rude, tão intransigente, que não seja capaz de apreciar o que se faz! Fico no entanto sem compreender, porquê se opta «pelo que se faz», «como se faz», comparando esses factos, com «o que se deveria fazer» e «como se deveria fazer»!

Há dias, conversando com um jovem, comentamos a falta dum salão paroquial! Sinceramente, não sei se isto será problema para alguém; para alguém responsável. O certo, é que quantos mais anos se passarem, menor será a necessidade sentida do mesmo. Será mesmo, desnecessário, inútil

Mas também estou certo, que quantos mais anos se passarem sem que se procure resolver esta dificuldade, mais nefastas serão as consequências!... Não será verdade? Perguntêmo-lo aqueles que desfrutaram dos benefícios do nosso pequeno Salão, agora escolar Perguntêmo-lo às freguesias que o têm! Perguntêmo-lo às pessoas que se empenham na formação e crescimento são dos jovens! Não será preciso até interrogar alguém! Bastará um pouco de atenção à nossa Terra!... Mais tarde, queixar-nos-emos dos jovens de hoje, homens de amanhã!... De quem será a culpa? Te-los-emos conforme a orientação que lhes proporcionamos!...

Será que este assunto não tem solução, ou será que não há verdadeiro interesse em se resolver?... Será que os assuntos na nossa Terra só têm solução quando dizem respeito a certas pessoas e deixam de a ter quando são de interesse geral, só porque vão contra os gostos ou interesses dessas certas pessoas?... Pois! É que continuo sem compreender como é que num espaço de poucos meses, se planeiam assuntos, se executam os mesmos, se amealham cinquenta ou sessenta contos, que se gastam em poucas horas em coisas secundárias, e não se consegue, ao longo de anos, resolver uma única necessidade das muitas que temos como: escola, caminhos, salão, residência paroquial, etc.! Porque?... Dir-me-ão: já há muito que pensamos nissol! Não pense que vens agora «descobrir a lebre»!... Também já sei disso, mas pergunto: estes aspectos terão sido seriamente ponderados? Ponderados com vontade de serem resolvidos!...

Silva, 2-4-74

Linhares

Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos

Nos passados dias, 20 e 21 de Abril, o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos, deslocou-se à cidade de Chaves, onde acampou com o Clube de Campismo de Vila Real.

Este acampamento de confraternização entre os dois Clubes marcou o início oficial do Pacto de Amizade entre as duas Colectividades, pois foi aqui que o Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos fez a entrega do Pergaminho que testemunha a resolução da Assembleia Geral Extraordinária realizada no passado dia 12, em que foi admitido como sócio isento de Jóia e Cotização o Clube de Campismo de Vila Real, oferecendo-se aos seus associados as mesmas regalias dos seus Estatutos. Dignou-se assistir à Cerimónia da Entrega do referido pergaminho o Excmo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Chaves.

O pergaminho do C. C. Barcelos foi pintado pelo Barcelense senhor António de Araújo Pinto há muito radicado no Porto e que possui o Curso de Pintura da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213

RUA DO ALMADA 395—PORTO

TERRENOS PARA CONSTRUÇÃO

VENDEM-SE

Urbanização devidamente autorizada, dentro do perímetro da cidade de Barcelos, tem para venda lotes de terreno, muito bem localizados, desde 50.000\$00, com possibilidade de construção imediata.

MOSTRA E TRATA NA FÁBRICA DE CERÂMICA DE BARCELOS

Largo da Estação — Barcelos Telef. 82255 ou 82813 — Barcelos

LIVROS NOVOS

«Nós nunca seremos a geração da traição»

«Nós nunca seremos a geração da traição» é o título do livro que acaba de ser posto à venda nas livrarias e que narra a história do I Congresso dos Combatentes do Ultramar, efectuado no Porto, de 1 a 3 de Junho do ano passado. Neste volume reúnem-se, além das comunicações e teses apresentadas na reunião, em que participaram cerca de onze mil-ex-combatentes, alguns vindos propositadamente do Ultramar e do estrangeiro, as conclusões aprovadas, na reunião, a ampla reportagem fotográfica do acontecimento e um depoimento pormenorizado e bem esclarecedor do que se passou nos bastidores do Congresso.

Da autoria de Amadeu de Vasconcelos, presidente da Comissão Consultiva, este depoimento descreve com verdade o que não se quis nem se permitiu que o encontro fosse. Coordenado e produzido pelo grupo de jornalistas profissionais que constituem a agência P. P. I. e que fizeram a cobertura noticiosa do que se passou no Porto, «Nós nunca seremos a geração da traição» é um livro que interessa não só ao milhão de portugueses que já foram chamados a prestar nos últimos anos comissões de serviço militar no Ultramar, mas a todos quantos se interessam pelo futuro de Portugal.

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

- CIRURGIA**
Todas Quintas-feiras às 15,30 horas
- NEUROLOGIA**
Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas
- PSIQUIATRIA**
Todos os dias úteis às 11 horas
- OFTALMOLOGIA**
Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.
- ELECTROENCEFALOGRAFIA**
Todos os dias em hora a combinar.

PÓVOA DE VARZIM em A-ver-o-Mar

APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS

Os dois que restam

Telefones 69 21 95 — 69 35 11

PORTO

Friso publicitário

SABEDORIA

Que pode levar a alma deste mundo se nem o corpo leva?

(P. MANUEL BERNARDES)

Uma quadra

Agora que tu és minha
Oh fonte que me encantava,
Quisera o sede que tinha
Quando, em vão, te procurava.

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ—SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA

COPA—BANHEIROS

E OUTROS GÊNEROS por pessoal especializado.

ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcaldes de Faria, 36

Tel. P. F. 83392—BARCELINHOS

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186—BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS

MAIS BARATOS

ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo de Vela — Telef. 82459 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY

Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C.—BARCELOS

Para presentes... fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:
Rua D. António Barroso—BARCELOS

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:
Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

Desde que nos foi imposta uma guerra que não desejamos, mas a cujas responsabilidades nunca nos eximimos, arrostando, embora, com todos os sacrifícios que daí são decorrentes, o nome de Portugal passou a andar nas bocas do mundo por forma, até então, pouco costumada.

«E se aqui ou ali as nossas razões e a posição assumida eram encaradas pelo seu justo valor e na integração de coordenadas lógicas e intuitivas, a verdade é que a maior parte das vezes as referências ao nosso País enfermavam duma ignorância ou duma malquerença que só uma óptica deformada, uma cegueira voluntária ou os invios designios de inconscientes pretensões podem justificar.

Pouco a pouco, porém, a verdade tem sido evidenciada, a justiça de atitudes tem sido compreendida, o valor e significado dos sacrifícios têm sido apreciados, e o tom e o número das vozes onde ecoa o nome de Portugal têm sofrido profundas modificações.

Hans Ostelius — considerado como «o último grande globetrotter sueco» — descreve Portugal, onde habita há alguns anos, com a «a teria dos meus sonhos», e insurge-se energeticamente contra aqueles que, no seu país, criticam a política ultramarina portuguesa.

«O mundo devia aprender com a política ultramarina portuguesa» afirma o escritor sueco ao jornal «Aftonbladet» que publica aquela frase em título a seis colunas, numa extensa entrevista, ilustrada com uma larga série de gravuras coloridas de grande formato, e em que acrescenta: «O que é que eles querem? Se a Inglaterra e a França tivessem praticado a mesma política ultramarina que Portugal todo o mundo estaria hoje muito melhor».

Por outro lado Harold Martin, enviado especial da UPI encima uma crónica sobre o vasto empreendimento do Cunene, em Angola com o expressivo título «Transformar pastores em proprietários agrícolas».

A importância do empreendimento — «que modificará a vida das populações do sul de Angola e a zona setentrional do Sudoeste Africano», segundo o jornalista — é realçada pela enumeração detalhada dos diversos sectores que abrangem, nomeadamente, a produção de energia, o regadio, a reconversão agrícola e pecuária e a consequente renovação dos agregados populacionais.

Uma decisão que ofende o direito internacional e o simples bom senso

«A decisão da ONU ofende simultaneamente o direito internacional e o simples bom senso político» — escreve o jornalista Guido Olivieri, no «24 Heures», de Lausana, ao referir-se à recente votação de Assembleia Geral das Nações Unidas, que negou a Portugal o direito de representar na

TESTEMUNHOS IRREFUTÁVEIS DE IDONEIDADE COMPROVADA MOSTRAM PORTUGAL AFRICANO À LUZ DA VERDADE E DA RAZÃO

quela organização os seus territórios africanos.

«Alguns — acentua o jornalista — acolheram este voio como uma grande vitória. A mim, parece-me que, seja qual for a excelência de um veredicto, não podemos dar-lhe demasiado valor, quando ele ofende simultaneamente o direito internacional e o simples bom senso político».

Guido Olivieri, colunista habitual do «24 Heures» e especialista em assuntos ligados à política internacional, escreve mais adiante:

«No plano jurídico, com efeito, Portugal foi admitido nas Nações Unidas, na sua totalidade, numa época em que, verdade seja dita, nenhum movimento de libertação operava nas suas terras africanas. Portanto, do ponto de vista estritamente legal, o último voto do Palácio de Vidro constitui, incontestavelmente, uma ingerência nos assuntos internos de Portugal».

«Vendo as coisas por um prisma psicológico — acrescenta Guido Olivieri — a acção da ONU parece singularmente partidária e orientada, unilateralmente, contra alguns países — Portugal e África do Sul — enquanto ninguém pensou, já mais, em pedir a retirada dos tanques soviéticos de Praga, situação, no entanto, que contradiz nitidamente a letra e o espírito da Carta. Da mesma forma que Pequim foi admitida nas Nações Unidas, sem que se pensasse, por um momento sequer, em debater a sua política no Tibete — a qual, aliás, Chu-En-Lai modificou nos últimos tempos».

Depois de observar, com ironia, que as «instâncias internacionais querem ser sempre mais papistas do que o Papa», e de lembrar que, pelo menos até agora, a acção internacional contra a África Branca não passou do estágio das palavras, Guido Olivieri, escreve, a concluir:

«É bastante lamentável, num mundo que se diz civilizado e em pleno progresso, ver-se um regresso aos aspectos mais odiosos do Hitlerismo».

Para Portugal, o Ultramar é uma parte indissociável da sua história

Por seu turno, na Associação Para a Defesa da História, em Viena de Áustria, o jornalista M. Feigl, sócio daquela instituição que fez uma longa exposição sobre a presença portuguesa na África, proclamou: «Portugal constitui um exemplo e sairá vitorioso».

«Para Portugal, essa presença — disse — é absolutamente natural. Os portugueses mostram-se surpreendentemente seguros de si próprios, pois nada os acusa na consciência, e não se sentem colonialistas».

O jornalista austriaco, que havia historiado pormenorizadamente os descobrimentos marítimos portugueses, afirmou, também:

«Para Portugal o Ultramar é uma parte indissociável da sua História, um pedaço de si próprio, uma região do mundo onde deixou para sempre a sua marca, como em Diu, para citar só um exemplo».

Ocupando-se de vários aspectos actuais da expansão ultramarina portuguesa e da campanha internacional contra ela movida, assinalou o conferencista os êxitos alcançados na promoção cultural das populações e, detendo-se na análise ao caso da Guiné e da luta ali em curso contra o terrorismo, declarou:

«O que está em jogo nos ataques dos guerrilheiros à Guiné Portuguesa não é verdadeiramente aquela Província, mas sim o vizinho Arquipélago de Cabo Verde, que ocupa uma posição chave na rota marítima do Atlântico Sul».

A chacina de Nhacambo Libertação pelo assassinio

Para terminar esta resenha de testemunhos intocáveis recordemos o artigo publicado no matutino «Notícias» de Lourenço Marques por John Osman, director dos Serviços da BBC na África Austral, sobre a chacina de Nhacambo, o qual começa por afirmar:

«Todas as provas que consegui recolher em vinte e quatro horas parecem confirmar

que a FRELIMO deliberada e friamente decidiu chacinar os habitantes de Nhacambo».

«Quando sobrevoamos Nhacambo, — relata mais adiante — o cheiro das ruínas calcinadas ainda pairava no ar, e nós notamo-lo mesmo antes de termos aterrado. Por baixo de nós dezenas de palhotas não tinham cobertura e a escola era um montão de destroços — tudo incendiado por atacantes que afirmam estar a libertar os próprios aldeões que viviam em Nhacambo e em milhares de outras aldeias semelhantes».

«Na própria aldeia — prossegue — vêem-se, por toda a parte, cápsulas de munições disparadas — cápsulas «FN» de balas disparadas pelos defensores, e munições russas «Kalashnikov» e «Simonov» utilizadas pelos atacantes. Os mortos foram sepultados, mas o cadáver de um cão apodrecia ao sol».

A encerrar o artigo, John Osman cita o testemunho do delegado da Cruz Vermelha Portuguesa em Tete, Eng.º Pires de Carvalho, que considerou o acto como um deliberado assassinio em massa, e do administrador de Tete, Fernando Leitão, que disse ter sido «a coisa mais brutal» que já viu até hoje.

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOCADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Selszer, 70-1.º

Às Terças, Quintas e Sábados às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

Saiba o que fazer em caso de incêndio

Se por um descuido qualquer, umas brasas mal apagadas na lareira, um cigarro atirado para qualquer lado, um curto-circuito, sabe-se-lá o que mais, acordasse com um incêndio em casa, não deveria em caso algum entrar em pânico.

A primeira medida a tomar é a evacuação das pessoas pelo caminho mais rápido e seguro.

Seja o incêndio de origem eléctrica, ou não, há que desligar imediatamente a corrente, procedendo-se da mesma forma em relação às canalizações do gás.

Uma outra fase da actualização é a de tentar extinguir o fogo com os meios disponíveis, verificando-se primeiramente se o extintor está de acordo com o tipo de fogo que se pretende apagar. Além disso, deve-se ler as instruções para uma perfeita utilização do extintor.

Deve-se retirar, também, certos objectos e líquidos facilmente inflamáveis, desde que não representem perigo imediato.

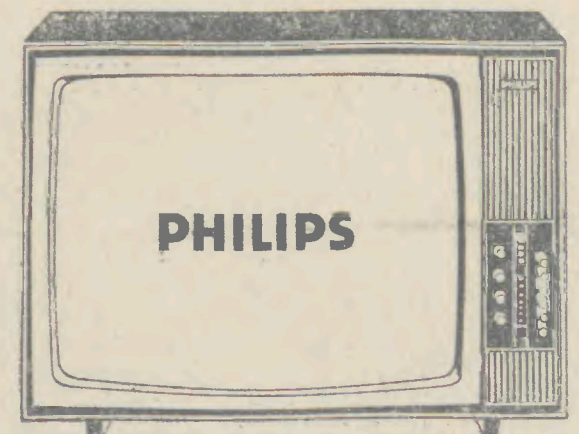
Fechar todas as portas possíveis para que não haja uma corrente de ar que vá alimentar o fogo.

E sobretudo conservar a calma, dando o alarme aos bombeiros.

Muitas das mortes ocasionadas por incêndio resultam da falta de calma das pessoas e, conseqüentemente, do pânico de que são possuídas nos momentos de perigo.

PHILIPS — EXPRESSÃO DE PROGRESSO

EM
TELEVISORES
RÁDIOS
GRAVADORES
GIRA-DISCOS
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA



PHILIPS — Faz parte da sua vida

Agente em Barcelos:

Armando Jaria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra — Telefone 82602

SILVEIROS

Falecimento

Pelas 2 horas do último dia 2 do corrente, faleceu na sua casa do lugar do Talho, nesta localidade, o Sr. Adelinho José da Silva, viúvo, de 86 anos, proprietário.

O seu funeral a cargo da «funerária de Silveiros» efectuou-se pelas 10 horas do dia seguinte para a Igreja, onde foi rezada missa de corpo presente, e daí para o cemitério local sendo sepultado em jazigo de Família.

A família enlutada, muito especialmente ao genro do extinto e nosso estimado amigo, Sr. Francisco Martins Carvalho de Araújo e descendentes deste, o nosso cartão das mais sentidas condolências.

Aniversário

Fez anos no passado dia 14, pelo que lhe endereçamos as nossas mais vivas felicitações, a Sr.ª D. Maria dos Prazeres da Silva Leitão, extremosa esposa do considerado Silveirense, Sr. Guilherme Ferreira Ribeiro.

Visitantes ilustres

Vieram de visita à sua querida terra natal e bem assim, aos seus numerosos amigos os ilustres Silveirenses radicados em Matosinhos, Srs. Jaime Pereira de Miranda, esposa e filhos, bem como nosso prezadíssimo amigo Sr. Serafim Pereira de Miranda.

Também fazendo-se acompanhar de sua extremosa esposa, o grande e incansável impulsionador do progresso local, nosso amigo Sr. Joaquim Gomes da Costa Novais, nos deu a honra dos seus amáveis cumprimentos nesta donairoza freguesia que orgulhosamente viu nascer

em seu solo este seu querido filho e benfeitor.

De visita a seu querido pai, irmão e restantes familiares e amigos estiveram entre nós os nossos bons amigos Sr. Joaquim Honorato Miranda Campelo, dedicada esposa e filhinhos.

Embora sem termos o grande prazer que sentiríamos em os cumprimentar, o que lamentamos, sabemos que passaram nesta localidade o querido amigo, Sr. Abel Esteves da Costa, amantíssima esposa e querida filhinha, estimados assinantes de «Jornal de Barcelos», no Luxemburgo.

Por ser tarde para podermos estabelecer contacto pessoal, como tanto estimávamos, daqui lhes dirigimos as nossas felicitações para aquelas longínquas paragens sem deixarmos também de lhe manifestar o nosso desgosto pelo sucedido.

Precissão de Passos

Decorreu brilhantíssima como aliás se esperava, a majestosa precissão de Passos aqui realizada no passado Domingo de Ramos, como habitualmente.

Festas da Aleluia

Com a maior alegria e verdadeiro espírito cristão, assim decorreu a Visita Pascal da nossa terra, sob a Direcção do nosso bo doso Pas-

Comandante António Costa

(Continuação da pág. 6)

diosa e prestigante que os homens do passado legaram aos homens responsáveis pela dignificação e exaltação do voluntariado barcelense.

O Sr. António Costa, prestigioso 1.º Comandante, agradeceu essas homenagens e o sentido de união e de camaradagem que vem orientando os seus bombeiros e prometeu, como sempre, estar ao lado das suas prementes necessidades e justos anseios.

tor, Rev. Sr. Padre Aurélio Lopes de Carvalho.

Pela Associação de Pais de Silveiros


Organizada por esta prestigiosa colectividade, novo espectáculo será apresentado ao público desta freguesia e vizinhas no próximo domingo, pelas 15,30 horas.

Em palco, pois, e em 3.ª actuação, o deslumbrante drama bíblico «A Morte de Abel», pelo Grupo Dramático e Beneficente da A.P.S.

O Tempo

Ao fim da tarde do passado domingo, violenta trovoadá pairou sobre esta terra felizmente sem causar prejuízos de qualquer ordem. Seguiu-se-lhe um período de abundante chuva, também sem consequência.

GENTIL GOMES DA COSTA
PROPRIEDADES COMPRA · VENDA
 Rua Fernandes Tomás, 664
 Telef. 380834 - 311991 - 381032
 PORTO



Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Meias medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.ªs Clínicos para:

Prevenção trombo-flebite
 Esclerose
 Úlcera das pernas
 Cirurgia das varizes
 Fracturas das pernas

Cintas Medicinais de Gravidez

Enxofre molhável

Antracol

Euparene

Pomarsol forte



Gusathion M. S.

É 605 forte

Folimat

Metaszystox R

AGENTE EM BARCELOS

Drogaria Pimenta do Vale

Rua Infante D. Henrique, 34-36

TELEFONE 82312

Descontos para revenda

Venda de Louças Sanitárias
 Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17

BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE **Eduardo Gemeselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE
 (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
 Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEF. Resid. 82865, ESTAB. 82478

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
 CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
 Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
 Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
 BARCELOS

ELECTRICIDADE
 RÁDIO
 TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
 Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
 Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
 Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
 Telef. 82416 BARCELOS

PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS TABELAS DE PREÇOS DE JORNAL DE BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos
 Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria
 Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
 Campo 5 de Outubro
 Telefone 82889

BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
 Rua D. António Barroso, 87-1.º
 BARCELOS

